



IPPUR

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional  
Universidade Federal do Rio de Janeiro



UFRJ

## **Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional – PUR/IPPUR**

Disciplina: Estado, Território e Planejamento  
Professores: Orlando Alves dos Santos Junior  
Período: 2024/3 (08/08 a 03/10/2022)  
Carga horária: 40 horas  
Horário: 5ª feiras, 8:00 às 12:00 horas  
e-mail: [orlando.santosjr@gmail.com](mailto:orlando.santosjr@gmail.com)

### **Ementa**

A disciplina tem por objetivo introduzir o aluno às teorias acerca do Estado Moderno e colocá-lo em contato com o debate acerca da natureza, papel, possibilidades e limites do planejamento territorial na sociedade capitalista.

A disciplina tem por objetivo familiarizar o aluno, numa primeira e panorâmica visão, com as principais vertentes do pensamento político e os autores que formularam as respectivas doutrinas ou conceitos, desde o surgimento do Estado Moderno na Europa do século XVI/XVII até meados do século XX. A apreensão dessa trajetória visa capacitar o aluno a identificar e caracterizar as continuidades e rupturas epistemológicas e teóricas presentes nessa trajetória, bem como os processos históricos que contextualizaram a emergência e elaboração destas teorias.

### **Avaliação**

A avaliação será realizada de três formas:

- 1) por meio da apresentação de uma memória da aula anterior em que um/a aluno/a ficará responsável por um breve relato sobre o conteúdo apresentado e discutido na aula anterior;
- 2) por meio da participação nas discussões nos encontros; e
- 3) por meio de um ensaio individual a ser elaborado com base em questões sugeridas pelos professores ao final da disciplina.

### **Programa**

**Sessão 1 (08/08) – Apresentação da disciplina**

**Sessão 2 (15/08) – O estado contratual, liberalismo e a perspectiva pluralista**

BOBBIO, N. *Liberalismo e democracia*. São Paulo: Brasiliense, 2000, p. 1-71.  
[https://drive.google.com/file/d/13Ve77Qo-z\\_tJZSLIuPSDU26c1LdGE49L/view?usp=drivesdk](https://drive.google.com/file/d/13Ve77Qo-z_tJZSLIuPSDU26c1LdGE49L/view?usp=drivesdk)

DAHL, Robert. *Poliarquia*. S.P.: Edusp, 2003. Cap. 1, p. 25-38.

<https://drive.google.com/file/d/1rQR3Kvn87xvMKDBcF03LJiuhxqZItJU4/view?usp=drivesdk>

Leitura complementar:

CARNOY, M. Estado e teoria política. Campinas, SP: Papirus, 1986 (cap. 1, p. 19-62).

ROUSSEAU, J. J. *Do Contrato Social*. Coleção os Pensadores – capítulos VI ao IX do Livro Primeiro (p. 69-81) e capítulos 1 a 4 do Livro Segundo (p. 85-100).

\_\_\_\_\_. *A Democracia e Seus Críticos*. São Paulo: Martins Fontes, 2012 (Capítulo XV, p. 337-355; Cap. XIX e XX, p. 419-475)

**Sessão 3 (22/08) – Racionalidade e burocracia do estado moderno em Weber**

WEBER, Max. “Os três tipos puros das dominação legítima”. In: COHN, Gabriel (org.). *Weber. Sociologia*. São Paulo, Editora Ática, 1997, p. 128-141

WEBER, Max. *Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999, p. 517-580

Leitura complementar:

FREUND, Julien. A Sociologia Política. In: FREUND, J. *Sociologia de Max Weber*. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 4ª ed., p. 159-178.

**Sessão 4 (29/08) - O Estado e a Perspectiva Neoinstitucionalista**

HALL, P.; TAYLOR, R. As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova*, No.58, 2003, p. 183-233

MARCH, James G; OLSEN, Johan P. Neo-Institucionalismo: fatores organizacionais na vida política. *Rev. Sociologia Política*, Curitiba, v. 16, n. 31, p. 121-142, nov. 2008

Leituras complementares:

SKOCPOL, Theda. Bringing the State Back In: Strategies of Analysis in Current Research. In: EVANS, P. B.; RUESCHEMEYER, D.; SKOCPOL, T. (eds.) *Bringing the State Back In*. Cambridge: Cambridge University Press, 1985, p. 122-137

ROTHSTEIN, Bo. Political Institutions: An Overview. In GOODIN, R. E.; KLINGEMANN, H. (eds.). *A New Handbook of Political Science*. Oxford: Oxford University Press, 1996, 133-166.

**Sessão 5 (05/09) – Estado e classe no marxismo clássico**

CARNOY, M. Estado e teoria política, op. cit., Cap. 2, p. 63-87

LENIN, I. Obras Escogidas, Tomo II, Capítulo *El Estado y la revolución*. Barcelona: Anagrama, 1976, Capítulo 1: La sociedad de clases y el Estado, p. 148-156. Moscú, Edición:

Progreso, 1961. Disponível em <https://www.marxists.org/espanol/lenin/obras/oe3/lenin-obras-2-3.pdf>

LUXEMBURG, R. El Estado-nación y el proletariado. Disponível em <https://www.marxists.org/espanol/luxem/1908/estado-nacion.1908.pdf>

MARX, Karl. *Crítica da Filosofia d Direito de Hegel*. São Paulo: Boitempo, 2000 [1943], p. 27-72

### **Sessão 6 (12/09) – Estado, dominação e hegemonia: Gramsci**

CARNOY, M. Estado e teoria política, op. cit., Cap. 3, p. 89-118.

#### Leitura complementar:

GRAMSCI, A. *Maquiavel, a Política e o Estado Moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988, Parte 1, item 1. O moderno príncipe, p. 3-102.

### **Sessão 7 (19/09) – Dominação de classe no Estado Capitalista: a seletividades das instituições políticas**

OFFE, C., RONGE, V. Teses sobre a fundamentação do conceito de “Estado Capitalista” e sobre a pesquisa política de orientação materialista In: OFFE, C., *Problemas estruturais do Estado capitalista*. R.J.: Tempo brasileiro, 1984, p. 122-137

OFFE, C. Dominação de classe e sistema político. Sobre a seletividade das instituições políticas. In: idem, *Problemas estruturais do Estado capitalista*, op. cit., p. 140-177

#### Leitura complementar:

CARNOY, M. Estado e teoria política, op. cit., Cap. 5 (O debate alemão), p. 165-194

### **Sessão 08 (26/09) – Estado como princípio da dominação física e simbólica legítima em Bourdieu**

BOURDIEU, Pierre. Sobre o Estado: cursos no Collège de France (1989-92). São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 19-53; 223-239; 257-275.

### **Sessão 9 (03/10) – O Estado como condensação da luta de classes em Poulantzas**

POULANTZAS, N. *O estado, o poder, o socialismo*. Rio de Janeiro/São Paulo, Edições Graal/Paz e Terra, 2000, p. 9-123.

#### Leitura complementar:

CARNOY, M. Estado e teoria política, op. cit., Cap. 4 (estruturalismo francês), p. 119 – 165.